



António José Fraga
Paulo Jorge Ribeiro Estrela
António José Fraga
Paulo Jorge Ribeiro Estrela

CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 19/2014

-----Ata da reunião ordinária realizada aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e catorze.-----

-----Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e catorze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascensão Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Período Antes da Ordem do Dia.

2. Ordem do Dia.

2.1. Proposta para celebração de escritura de justificação – Bairro do Outeiro, Freguesia de Santa Maria.

2.2. Adesão à ADIRAM – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha.

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho perguntou sobre o porquê das actas, por duas reuniões sucessivas, não terem sido apresentadas.-----

-----O Senhor Presidente informou que tal resultou da organização documental e logística da Assembleia Municipal e do envolvimento da mesma funcionária (a dra. Fernanda Cardoso) na organização da representação da Câmara Municipal de Manteigas em Paris, numa iniciativa do Jornal do Fundão “Encontros da Beira Interior em Paris”, o que levou à realização de um conjunto de tarefas junto dos produtores de Manteigas e encaminhamento dos produtos para França e informou, a propósito, que o Senhor Vice-Presidente da Câmara irá representar o Município de Manteigas no evento referido na cidade luz, com o apoio da dra. Fernanda.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho solicitou mais informações sobre o certame designadamente quantos expositores vão, quais os produtos a expor.-----

-----O Senhor Presidente esclareceu que irá um produtor, o Senhor Dr. Luís Marques, dos Sabores Altaneiros e que a Câmara levará vários produtos representativos da gastronomia local, designadamente queijos de cabra e de ovelha, bolos tradicionais, azeite, maçãs, pasteis de feijoca, bolos da AFACIDASE, mel e pão.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Continuou dizendo que, no evento estarão presentes produtos da Beira Interior norte e sul, do distrito de Castelo Branco e do distrito da Guarda, com um plano muito intenso que inclui a degustação desses produtos, desde a Embaixada de Portugal em França até à Mairie de Paris. -

----- O Senhor Vice-Presidente aditou que o evento visa somente produtos gastronómicos e que foi preciso considerarem-se produtos alimentares que não fossem facilmente perecíveis, tendo em conta que o transporte dos mesmos aconteceu com alguma antecedência, pois a recolha foi efectuada no dia 03 de outubro, com o evento a acontecer nos dias 10 e 11 de outubro. -----

Continuou dizendo que se procurou a maior representatividade possível de produtos, dentro das condicionantes já referidas. A organização foi um tanto atribulada, tendo em conta que o Jornal do Fundão chegou ao ponto de já não conseguir gerir devidamente este processo porque, o que inicialmente estava previsto, era que cada município, tanto na Embaixada como na Mairie de Paris, apresentasse uma mesa individualizada. Depois, foi chegada à conclusão que em termos práticos não funcionava depois, foi decidido que se faria uma mesa com os produtos dos municípios todos e, à última da hora, ele conseguiu que, na Mairie de Paris fosse feita uma mesa com um exemplar de cada produto que vai estar na degustação, porque as pessoas iriam degustar, sabendo apenas que se trata de um produto da Beira Interior, desconhecendo o local de onde provêm os mesmos. -----

Prosseguiu dizendo que a organização do evento não foi boa e não tivesse sido, principalmente, a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal do Fundão para “desatar os nós todos que foram surgindo”, o acontecimento teria sido um insucesso. A ponto de nem estar previsto um serviço de *catering*, nem na Embaixada, nem na Mairie de Paris, para a apresentação dos alimentos. A organização algo confusa do evento, também complicou a nossa preparação/planeamento visto que num dia, as diretrizes eram de uma maneira, no outro dia já eram de outra. Espera que o resultado final corrija as deficiências da organização. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho deixou nota que espera que não aconteça o que já aconteceu em eventos anteriores, produtos que são fabricados noutros locais da região e que, a coberto da Câmara Municipal de Manteigas, acabam por aparecer neste tipo de certames. Exemplificou com o caso de uma empresa de Manteigas, que fabrica queijos, cuja matéria-prima é originária de Manteigas e cujos queijos são fabricado no Concelho do Fundão e, quando aparece no mercado ou nestes eventos, é queijo do Fundão e não queijo de Manteigas. Daí ser conveniente haver alguma cautela. -----

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que lhe foi solicitada, junto ao meio-dia, uma reunião pelo Senhor Diretor do Colégio de Nossa Senhora de Fátima, em que o informou que o Ministério da Educação só tinha aprovado três turmas para o colégio, com setenta e oito alunos e que tinha,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

também, sido informado que a verba prevista no contrato de associação era no valor de dezassete mil euros quando, há quatros anos atrás, era no valor de trinta e oito mil euros. Também fez uma exposição ao Senhor Secretário de Estado pedindo-lhe que autorizasse não três turmas mas sim, quatro turmas. O Senhor Diretor também lhe explicou que, no ensino secundário, para a constituição das turmas, os alunos com necessidades educativas especiais não contam para a diminuição do número de alunos por turma. Com tudo isto, está-se perante uma situação de possível não assinatura do contrato de associação. -----

Continuou dizendo que solicitou ao Senhor Diretor, que lhe fosse presente a exposição (até ao momento ainda não lhe foi remetida) no sentido de, também, a Câmara, junto do Senhor Secretário de Estado ou do Senhor Ministro da Educação expor a situação que envolve o pessoal discente e o pessoal docente. É quase uma tragédia não poder garantir que o colégio funcione este ano letivo. O Senhor Diretor do Colégio informou que o valor previsto, quase nem dá para pagar os vencimentos dos professores e que nessas condições, não pode assinar o contrato de associação. Ele transmitiu-lhe que vai assegurar as aulas até vir uma resposta definitiva do Ministério da Educação. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho referiu que a Câmara deve disponibilizar-se para fazer pressão junto da tutela, numa tentativa de ultrapassar esta questão porque, se não a conseguir ultrapassar, a Câmara não poderá porventura fazer sociedade com o colégio para poder financiar. Reconhece que, se o colégio fechar, é mais uma "machada" na economia do Concelho. É verdade que o colégio tem funcionado com alguns problemas e, em anos anteriores, foi necessário recorrer a determinadas estratégias para que o mesmo continuasse a funcionar e tivesse alguma rentabilidade. Para isso, deslocou-se juntamente com o Senhor Diretor do colégio junto do Centro de Emprego da Guarda, que mostrou disponibilidade para a colocação de alguns cursos, para funcionarem durante dois anos. Houve, também, a preocupação de trazer jovens dos PALOP's para engrossar o número de alunos, justificando assim a constituição das turmas, para que o colégio conseguisse sobreviver financeiramente. Não sabe como poderá resistir se não houver este conjunto de medidas a serem tomadas também. Pensa que se deve tentar junto do Centro de Emprego para que ali coloque cursos de formação, equacionar a possibilidade de trazer alunos de fora, para que não feche o estabelecimento de ensino. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga questionou sobre, se não houver contrato de associação assinado, se o colégio tiver, infelizmente, de fechar, por parte do agrupamento de escolas, haverá capacidade de absorção de alunos e de alguns professores. É uma situação *in extremis* e o Ministério da Educação também terá uma palavra a dizer. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

De seguida, perguntou sobre se já há alguma evolução relativamente à Fábrica das Águas/Câmara Municipal de Manteigas.-----

Prosseguiu dizendo que, passando em frente à Junta de Freguesia de Santa Maria vê-se que aquele é o piso adequado para o centro histórico. Mas, junto ao Largo da Liberdade, seria prudente acautelar algumas crateras ou senão, com a população idosa, haverá mais acidentes. -

Continuou dizendo que ainda vê no pavimento uma caixa rodeada de fitas sinalizadoras em frente ao edifício da Junta de Freguesia de Santa Maria, quando o piso já está solucionado, situação que não entende. -----

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que em relação à Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas, existe um problema muito parecido porque, ou envereda por outras alternativas de formação, tendo em conta que só conseguiu uma turma com treze pessoas, que está a funcionar a partir de uma autorização verbal da DGESTE, porque o número mínimo de alunos não corresponde ao número que está estabelecido. Portanto, estão a funcionar três turmas com as quais ainda é possível manter aquela estrutura a funcionar. Com duas turmas, haveria a necessidade de reformular tudo aquilo que lá funciona. A Câmara já insistiu junto da direção da escola, no sentido de serem procuradas ofertas alternativas e até falou na formação dos produtos Kosher, todavia é facto que não há procura e, também, há já uma série de anos que não há dinâmica por parte da direção da escola, para dar a volta à situação, até porque foram criados curso novos: técnicos de termas e técnicos de energias renováveis e, o Senhor Diretor nunca divulgou, convenientemente, essas alternativas de formação, que são menos concorrenciais que a formação de mesa e de cozinha (o ensino geral também ministra estas formações e, em muitos casos, sem aulas práticas).-----

Prosseguiu dizendo que ainda existe outro factor que vem agravar a situação do colégio: os nascidos em 1999 foram cerca de trinta alunos mas, a partir do próximo ano, eles não têm condições para constituir mais do que uma turma. Portanto, a oferta formativa ou é científica ou da área de letras. -----

----- O Senhor Presidente indagou sobre se o acordo de associação não for assinado, a escola C+S assimilará os alunos. -----

----- O Senhor Vice-Presidente clarificou que já há muito tempo que a escola se tinha disponibilizado para uma situação dessas, caso o colégio não funcionasse. Contudo, pensa que numa altura destas, não podem ir buscar os professores do colégio, porque não têm nenhum vínculo com o Estado. Os alunos terão de se matricular noutra escola em Manteigas ou, fora de Manteigas.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente referiu que, no último Conselho Municipal de Educação, foi dito que a Escola C+S se estaria a preparar para assimilar o 10º, 11º e 12º ano e ele referiu que não lhe parecia bem, tendo em conta que o colégio estava a funcionar e, parecia-lhe que se deveria manter. Caso contrário, estava-se a reduzir mais uma hipótese de ensino e de colocação de professores. Haveria consequências no desemprego e na economia. Somente hoje, estava a tomar conhecimento da situação do colégio. -----

Prosseguiu dizendo que a Câmara tudo fará para que junto do Ministério da Educação as coisas possam ter solução para as duas vertentes da questão: a salvaguarda dos empregos e da empresa e, relativamente aos jovens, a preservação do estabelecimento de ensino. -----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que, no que diz respeito à formação, vai funcionar uma turma de cerca de catorze ou quinze pessoas de um curso de longa duração, com estágio integrado, exclusivamente orientado para a área têxtil, que foi solicitado ao Centro de Emprego, por causa da questão dos operários que estão a laborar nas duas empresas de burel, tendo estas confrontado a Câmara com o facto de já terem gente reformada sendo que, mais tarde, já nem terão pessoas para transmitir os conhecimentos da arte de trabalhar o burel. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho evocou que, no ano passado já estava perspectivado um curso de formação desse tipo, que só parou porque surgiu a época eleitoral.

-----O Senhor Presidente referiu que, relativamente à observação do Senhor Vereador António Fraga sobre o centro histórico, foi entendido quando se fez a reclassificação que deveria ser uma zona com alguma diferenciação. Contudo, o piso foi-se deteriorando porque circularam lá camiões com um peso muito grande o que, no seu entendimento, não deveria ter acontecido. É uma zona a identificar como uma zona de circulação condicionada relativamente a veículos pesados, ou então as soluções a encontrar nunca serão as adequadas. Tem na ideia que, o que foi feito, não foi a melhor solução final. É a solução mais eficiente. Mas, do seu ponto de vista, não é a mais lisonjeira e atractiva. -----

Prosseguiu dizendo que, relativamente à fábrica das águas, houve um leilão, e pensa que as propostas apresentadas ficaram ou a baixo, ou à volta de 50% do valor de base que o administrador da insolvência tinha fixado. Portanto, o leilão não teve o resultado definitivo e haverá nova aceitação de ofertas. -----

-----O Senhor Vice-Presidente aditou que se aguardava o relatório do administrador da insolvência. -----

-----O Senhor Vereador Paulo Estrela esclareceu que a caixa de pavimento, que está junto à Igreja da Misericórdia, é da PT que não concorda que tenha o mesmo tipo de acabamento do



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pavimento, ou seja, granito e, ter-se-á de optar por uma nova tampa própria. Vai analisar a questão e desenvolver esforços para que se mantenha a tampa com acabamento a granito. -----

Ordem do Dia. -----

Proposta para celebração de escritura de justificação – Bairro do Outeiro, Freguesia de Santa Maria. -----

----- Foi presente, para apreciação e deliberação, a proposta que a seguir se transcreve:
Em 20-06-1951 foi adquirido pelo Município de Manteigas, a Maria dos Prazeres Ribeiro Portugal, um terreno, através de escritura de compra e venda.

Posteriormente o Município de Manteigas construiu, nesse terreno, três prédios (sitos no Bairro do Outeiro), freguesia de Santa Maria, compostos por:

- *Um edifício de um piso com a área coberta de 64,80 metros quadrados, inscrito em nome do Município na respetiva matriz urbana sob o artigo nº 548, de Santa Maria, com o valor patrimonial, seis mil quinhentos e trinta e um euros e oitenta e dois cêntimos.*
- *Um edifício de um piso com a área coberta de 129,60 metros quadrados e área de logradouro de 524,41 metros quadrados, inscrito em nome do Município na respetiva matriz urbana sob o artigo nº 572, de Santa Maria, com o valor patrimonial, de sete mil e oitocentos euros e vinte e três cêntimos.*
- *Um edifício de um piso com a área coberta de 64,80 metros quadrados, inscrito em nome do Município na respetiva matriz urbana sob o artigo nº 573, de Santa Maria, com o valor patrimonial, seis mil quinhentos e trinta e um euros e oitenta e dois cêntimos.*

Nos referidos prédios encontravam-se implantadas habitações sociais. Em 2007, os artigos supracitados deram origem a um artigo único, inscrito em nome do Município na respetiva matriz urbana sob o nº 1499, com a área de 783,61 metros quadrados.

Os prédios encontram-se na posse do Município há mais de 20 anos, no entanto, não se encontram descritos na Conservatória de Registo Predial.

Uma vez que Município de Manteigas não é detentor de qualquer título de propriedade para poder registar os imóveis em seu nome, torna-se necessário invocar a usucapião em escritura de justificação, de forma a poder promover o registo a seu favor na referida Conservatória de Registo Predial.

De acordo com o disposto na alínea g), do nº 1, do art.º 33º, da Lei 75/13 de 12 de setembro, tem competência para deliberar sobre este assunto a Câmara Municipal, pelo que se propõe deliberação no



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sentido de autorizar a celebração de escritura de justificação, para aquisição por usucapião, do imóvel a seguir identificado:

Urbano inscrito na matriz com o nº 1499, Freguesia de Santa Maria.

-----Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Adesão à ADIRAM – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha. -----

-----Foi presente, para análise e aprovação, o convite para adesão à ADIRAM – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha. -----

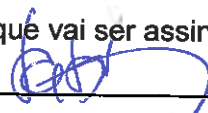
-----O Senhor Vice-Presidente explicou que houve uma inversão do processo por parte das Aldeias de Montanha: na altura a Câmara foi notificada que tinha de apresentar candidatura e a seguir eles consideraram que, em relação aos municípios que fazem parte do Parque Natural da Serra da Estrela não teriam de apresentar candidaturas e, endereçaram um convite. Portanto, a Câmara está a responder ao convite que lhe foi formulado. A consulta às juntas de Freguesia torna-se agora dispensável porque, se a Câmara é convidada, não tem de se candidatar. -----

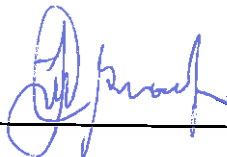
-----Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar o convite apresentado.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Finanças Municipais. -----

-----Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de seiscentos e dezanove mil quinhentos e cinquenta e seis euros e quatro cêntimos (€ 619.556,04).-----

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e trinta minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

António

António

